

APRESENTAÇÃO

Em seu dossiê temático, o número 20 do *Boletim de Pesquisa NELIC* combina duas preocupações de longa data do Núcleo de Estudos Literários & Culturais e do próprio *Boletim*: o trabalho com periódicos literários/culturais e a leitura crítica das produções poéticas. Trata-se, portanto, de provocar a reflexão sobre a relação entre poesia e revistas, bem como sobre sua circulação, linhagens e releituras da tradição.

Além de repensar os modos de expressão e manifestação poéticas, no início década de 1950, João Cabral de Melo Neto apontava a necessidade de ajustamento entre as condições de vida moderna e os meios de difusão da poesia como uma possibilidade de assegurar a permanência da própria poesia. Na década de 1990, a revista *Action Poétique*, fundada na França nos anos 1950, indagava sobre a possibilidade de desaparecimento da poesia. À questão, o poeta francês Emmanuel Hocquard respondeu a partir da necessidade de certa ampliação das linhas reflexivas para outras formas e manifestações literárias que não só as da poesia, ou as da “forma-poesia”, esta espécie de “não-forma” como ele então tratou de pensar as manifestações poéticas. São apenas dois exemplos do permanente impasse e da imposição de repensar não só as propostas estéticas da poesia, mas, também, seus meios de circulação e difusão (conforme o termo usado por João Cabral).

As relações entre o campo poético, as revistas e a proposta estética da poesia têm sido, desde a modernidade, tão intensas quanto íntimas. Sem dúvidas, o exemplo mais emblemático e duradouro desses contatos se encontra nos 101 anos de circulação e nos mais de 1200 números da revista norte-americana *Poetry*. Com a sua simples presença esta revista questiona

qualquer declaração de óbito da poesia ou o tão falado desinteresse por ela no mundo contemporâneo, mostrando a necessidade de rever em clave vitalista o espaço da poesia nas publicações de circulação periódica. À longevidade surpreendente, se soma o fato de terem sido as páginas desta revista o cenário da primeira publicação de textos imprescindíveis para a poesia do século XX. Nela aparecem os nomes de Ezra Pound, T.S. Eliot, William Carlos William, Rabindranath Tagore, Edgar Lee Masters, Sylvia Plath, ou contemporâneos como John Ashbery, Kenneth Koch, Robert Creeley.

A partir dessas questões, as colaborações do dossiê “Poesia e(m) revista” apontam para aspectos fundamentais para pensarmos não só a poesia hoje, mas, principalmente, as condições de possibilidade de existência e circulação de uma revista de poesia (e de circulação da crítica e da própria poesia); a importância do modo de circulação periódico para a poesia; as influências e impasses na alimentação ou recalque de determinadas estéticas; e, ainda, a relação dos papéis do editor, do poeta e do leitor neste tipo de publicação.

Maria Lucia de Barros Camargo
Laíse Ribas Bastos